

Com sua estreia no Festival de Curitiba em 2014, o espetáculo foi um dos cinco selecionadas pelo "Guia Uol" dentre as sessenta e seis que estavam em cartaz no Fringe de 2014. Ganhou um espaço para intervenções urbanas na EAV - Escolas de Artes Visuais do Parque Lage. Foi levado como performance para o Festival 'InVentos' da Fundação Progresso, Festival de rua 'Lá Vai Maria' na Lapa, e como instalação para a galeria Olho da Rua e Sociedade Secreta (bar).

[illegible]

Coletivo Mastruço no caderno Rio Show. Ao lado (foto no mercado) uma das performances do Coletivo, o #TodoMundoDança.

A esquerda, matéria sobre a peça na coluna da jornalista Bebel Ritzmann. À direita, entrevista com Paola Claure, uma das idealizadoras do projeto, para o jornal "Gazeta do Povo"

[illegible]